



1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA**
2 **UNIFESP – CAMPUS OSASCO REALIZADA EM 03.08.2018**

3 No dia três de agosto de 2018, às 10 horas, no auditório localizado no piso térreo do edifício situado
4 à Rua Angélica 100, Jardim das Flores, município de Osasco/SP, sob a presidência da Diretora
5 Acadêmica, Profa. Dra. Luciana Massaro Onusic, realizou-se Reunião Ordinária da Congregação da
6 EPPEN, *campus* Osasco da UNIFESP. Compareceram os participantes que assinam no final deste
7 documento e, ainda, a Sra. Camila Tinti Moreira, psicóloga lotada no NAE, que acompanhou a
8 sessão da plateia. Por fim, justificaram ausência: Sr. Hugo Bezerra da Silva, por afastamento
9 médico; Sr. Renato Campioni de Silos Ortega e Profa. Dra. Marina Mitiyo Yamamoto, ambos por
10 estarem viajando; Sra. Alessandra Ramada da Matta e Sr. Carlos Eduardo Sampaio Burgos Dias,
11 para comparecerem ao distrito policial para registro de boletim de ocorrência; Professores Dr.
12 Douglas Mendosa e Dr. Murilo Leal Pereira Neto, ambos por estarem ainda em férias e a Profa.
13 Fernanda Eny Matsuda, por participação em reunião na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE.
14 A presidente inaugurou os trabalhos às 10h33min e, enquanto relia comunicado que acabava de
15 receber das mãos de representantes da CMTO – Companhia Municipal de Transportes de Osasco,
16 passou a palavra para a Sra. Juliana para os **INFORMES - Informes da Diretoria Administrativa:**

17 • **Orçamento** - A Diretora Administrativa compartilhou as previsões de orçamento
18 e a expectativa de que antes das eleições presidenciais mais numerário seja recebido. E,
19 então, a Profa. Luciana retomou a palavra para tratar dos **Informes da Diretoria Acadêmica:**

20 • **Recursos para Viagens** - Ela lamentou não haver recursos disponíveis para custear viagens e
21 anunciou o estudo para estabelecimento de metodologia para utilização desse tipo de auxílio a
22 vigorar no próximo ano. Destacou não haver, em hipótese alguma, favorecimento de qualquer setor,
23 estando o *campus* no limite de seus empenhos. Lembrou que o DRI fora contemplado pela PROEC e
24 DECON utiliza verba PROAP, por conta do Programa de Mestrado Acadêmico. Recomendou a
25 busca de apoio junto à FAPESP e outros órgãos de fomento, apesar de a CAPES já ter anunciado
26 cortes nas verbas e que, a partir do mês agosto de 2019, não haverá mais esse tipo de auxílio
27 monetário. Ela lamentou essa notícia ruim que, previa, viria a ser objeto de manifestação do
28 CONSU. Igualmente, lastimou as perspectivas desfavoráveis para 2019 referentes à verba de custeio.

29 • **Pedidos de Férias** - A Profa. Luciana chamou à atenção para os períodos coincidentes das férias
30 de coordenadores e chefes e seus respectivos vices, desfalcando setores que não podem ficar sem
31 gestores. Sugeriu revezamento e aventou proposta prevendo tais situações e elaboração de portaria.

32 • **Volta às Aulas** - Destacou o retorno das aulas na segunda-feira seguinte e lamentou a perda do
33 estacionamento localizado no terreno anexo. Relembrou que a FITO, proprietária do espaço, assinara
34 cessão onerosa prevendo praça temática no local por onde circulariam cerca de dez mil pessoas.
35 Sublinhou que a Diretoria já buscava soluções alternativas, pensava em medidas que possam
36 amenizar os impactos dessa mudança e, principalmente, estava tentando negociar as possibilidades
37 com a administração municipal, porém, sem sucesso de agenda com o prefeito até aquele momento.
38 Citou todos os preparativos encaminhados pela Diretoria Administrativa para o retorno das



39 atividades letivas, como limpeza pesada, incluindo lavagem de carteiras, manutenção das
40 lousas, recontagem de patrimônio e vistoria nos computadores. E, ainda nesse sentido, mencionou:
41 ● **Economática** – Confirmou a renovação do contrato para essa base de dados por mais 12 meses;
42 ● **Bedel** – Lembrou que o pedido de contratação desse auxiliar estava sendo analisado por São
43 Paulo que restringia todo e qualquer aumento de custo. No entanto, o *campus* Osasco mantinha o
44 pleito por entender que seria um serviço de grande valia para aqueles que trabalham em sala de aula;
45 ● **Restaurante Universitário** – Relembrou a retomada dos serviços do RU na segunda-feira
46 seguinte. Anunciou, também, que a nova licitação já estava concluída a preço menor, em razão do
47 sucesso dos esforços conjuntos impetrados por toda a Unifesp. Destacou como única pendência, a
48 negociação em curso com a empresa vencedora em Osasco que, por ser a mesma do contrato
49 emergencial, buscava manter o preço contratado (R\$ 10,90/refeição) pelos quatro meses de vigência,
50 querendo aplicar o preço reduzido (R\$ 7,65/refeição) somente quando findo o contrato emergencial,
51 em outubro. Nesse ponto, a Sra. Juliana, completou que esse valor bastante reduzido, sem prejuízo da
52 qualidade, se tornara exequível por conta de ações para contenção do consumo de água e energia
53 elétrica e com a retirada do suco, sendo oferecida apenas água e, como sobremesa, somente frutas.
54 ● **ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes** – O Prof. Zorzenon lembrou que
55 2018 é chamado ano vermelho, correspondendo às Ciências Sociais Aplicadas, de forma que os
56 alunos que não colarem grau até a data limite de 31 de agosto de 2018 e estiverem perspectivas de se
57 formarem até julho de 2019 ou tenham cumprido 80% do curso - seja de Administração, Ciências
58 Contábeis, Ciências Econômicas ou Relações Internacionais – devem, necessariamente, prestar o
59 exame. Somente o curso de Ciências Atuariais está dispensado, em razão de ser um dos raríssimos
60 dessa área no Brasil e, assim, não se aplicando essa avaliação. Destacou sua obrigatoriedade,
61 sublinhando ser imprescindível para colação de grau e figurar como um componente curricular.
62 Informou que a inscrição se dá pela IES e é de responsabilidade dos coordenadores de curso e, por
63 essa razão lhes fora encaminhada na semana anterior o material pertinente (portaria, edital e detalhes
64 sobre o processo). Acrescentou que o ENADE compõe, juntamente com as avaliações institucionais
65 e dos cursos, o SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, o que significa
66 dizer tratar-se da avaliação da qualidade dos cursos que, apesar de quantitativa, confere prestígio a
67 instituição, oferecendo um amplo panorama que resulta em maior procura. Também informou que
68 além da prova, os estudantes devem preencher o questionário. Por fim, lembrou que um número
69 reduzido de alunos colaria grau no dia 16 de agosto, contrastando com a lista maior de nomes
70 daqueles que se enquadram na condição do ENADE. Encerrou assinalando a necessidade de difusão
71 da ideia e estímulo aos estudantes. Retomando a palavra, a Profa. Luciana falou sobre a dificuldade
72 de alguns coordenadores em cadastrar seus estudantes no exame e alertou que a ProGrad se
73 disponibilizara a auxiliar tanto a secretaria quanto os docentes sobre as peculiaridades do sistema. A
74 A Profa. Nena reportou as várias dificuldades que seu curso enfrentava para inserir os dados que, em
75 sua opinião, não estavam completos. O Sr. Ricardo Bertoldo manifestou-se dizendo que a ProGrad
76 tinha enviado todas as informações necessárias para alimentação do sistema. A Profa. Nena
77 acrescentou que o curso de Administração também teria tido problemas. No entanto, a Diretoria não



78 recebera relatos além daqueles apresentados pela coordenadora de Ciências Contábeis. E, entendendo
79 que o assunto seria mais bem discutido na Câmara de Graduação, a ocorrer na semana seguinte, a
80 Profa. Luciana recomendou que os chefes de departamento também se empenhassem em verificar se
81 seus coordenadores estavam conseguindo lidar com o sistema e as particularidades do edital que,
82 valia destacar, não é de responsabilidade da ProGrad. Assinalou que o prazo para inserção das
83 informações solicitadas no sistema era o dia 12 de agosto e, depois disso, haveria outro prazo até o
84 final do mês para retificação. Por fim, assegurou estarem, tanto a ProGrad quanto a Diretoria
85 Acadêmica, disponíveis para auxiliar no que for possível. Então, prosseguiu com os informes:
86 • **III Workshop Eppen** - A Profa. Luciana quis registrar agradecimento a Sra. Juliana,
87 idealizadora do evento, cuja dedicação e afincos coroavam o sucesso da atividade. Saudou a iniciativa
88 de aproximação e conhecimento que já se difundia por outros *campi* e contara com a participação da
89 Profa. Dra. Sylvia Helena Souza da Silva Batista, Diretora Acadêmica do *campus* Baixada Santista.
90 A Sra. Juliana agradeceu prontamente e compartilhou a alegria de ter recebido pessoal de outros
91 *campi*, como Guarulhos, São Paulo e Baixada Santista, sem sequer ter divulgado. Reconheceu que
92 além de aprimorar os conhecimentos, a ação se confirmava como uma integração e até mesmo forma
93 de mobilização da categoria. Encerrou reconhecendo o apoio da direção. A Sra. Ana Oliveira também
94 quis se manifestar sobre o evento, agradecendo à rica palestra proferida pelo Prof. Zorzenon naquela
95 tarde de 03 de agosto. Finalizados os informativos, a presidente deu início à **ORDEM DO DIA:**
96 **(1) Recomendações da Comissão de Análise Diagnóstica e Apresentação de Proposta de**
97 **Regulamentação dos Procedimentos de Segurança da Eppen – Definição dos próximos**
98 **passos (Processo 23089.030297/2016-86)** – A Profa. Luciana lembrou que, por conta de uma
99 recomendação de segurança encaminhada pela Procuradoria quando de uma ocorrência de furto no
100 *campus*, fora instalada uma comissão para analisar os procedimentos de segurança vigentes e os que
101 são desejados pela comunidade acadêmica. A comissão fizera seus estudos que, ao final, deixava
102 recomendações e, soma-se a isso o fato de ter havido muito recentemente um caso de “falso”
103 sequestro além do registrado aumento de casos de sumiço de coisas no interior do *campus*. Portanto,
104 faz-se necessário pensar os próximos passos e o assunto deve ser retomado por um grupo, pois, a
105 direção não tem condições de encaminhar todas as propostas recomendadas, concluiu a presidente. O
106 Sr. João acrescentou que há um novo decreto do governo federal que obrigará as instituições
107 federais a contratarem egressos do sistema prisional e isso, certamente, impactará as decisões
108 relativas à segurança. Opinou, pois, que o assunto deveria ser encaminhado com cautela, evitando-se
109 o pânico, mas, também, por outro lado, não fechando os olhos para mudanças que possam vir a
110 influenciar as rotinas. A Profa. Nena citou que o fechamento do estacionamento anexo altera
111 sobremaneira as demandas por segurança no entorno do *campus*, visto que mais carros estariam
112 estacionados nos arredores e haveria mais circulação de pessoas em horários adiantados da noite,
113 eventualmente, atraindo mais criminalidade. A Profa. Luciana, então, disse que ambos os
114 comentários vinham ao encontro da proposta de reativar a comissão para análise dos procedimentos
115 de segurança do *campus*, prevendo, inclusive, os encaminhamentos recomendados pelo estudo
116 apresentado anteriormente. O Prof. Zorzenon, por sua vez, lembrou que no ano anterior, depois da



117 apresentação de tal estudo, ele próprio havia acompanhado estudantes ao CONSEG – Conselho
118 Comunitário de Segurança do 1º Distrito Policial de Osasco, no qual foram apresentados pleitos da
119 sociedade civil e prestadas contas das medidas já tomadas. O Capitão da Polícia Militar veio ao
120 *campus* para esclarecer questões de segurança na região do *campus*, no entanto, sem haver aumento
121 do efetivo por questões de orçamento. Ele também concordou que as chances de haver aumento nas
122 ocorrências são altas e se mostrou favorável à retomada do assunto. E, por fim, com relação ao
123 decreto federal, opinou ser necessário aguardar a sua publicação. O Prof. Bueno sugeriu convidar à
124 comunidade para participar do grupo de trabalho e o Prof. Daniel Carvalho julgou que a reativação
125 do GT seria importante não apenas para instruir o colegiado acerca das decisões a serem tomadas,
126 mas, para abrir o debate para a sociedade. Assim, em regime de votação, por unanimidade de votos,
127 **foi aprovada a formação de um Grupo de Trabalho sobre Segurança no *campus* Osasco**
128 **composto por dois representantes de cada categoria - servidores docentes, servidores TAE e**
129 **discentes - que trabalhará a partir do estudo já realizado, atualizando o debate e incorporando**
130 **novos elementos pertinentes à questão.** Então, a presidente tratou do assunto seguinte:
131 **(2) Acordo de Cooperação Acadêmica entre Unifesp e Cioeste – Homologação da indicação**
132 **Ad Referendum de coordenação e vice-coordenação do convênio** – A presidente explicou que o
133 convênio tinha sido aprovado pela Congregação havia muito tempo, porém, ao seguir para outras
134 instâncias notou-se a necessidade de indicação de coordenação, para que os setores responsáveis,
135 como o de convênio, por exemplo, pudessem estabelecer contato sempre que necessário. Assim,
136 disse que se sentira totalmente confortável para indicar *Ad Referendum* o nome do propugnador.
137 Então, **encaminhou votação e, por unanimidade de votos, foram homologados os nomes dos**
138 **professores Dr. Flavio Tayra (de Ciências Econômicas), como coordenador, e Dr. Álvaro Luis**
139 **dos Santos Pereira (de Direito), como vice-coordenador do Acordo de Cooperação Técnica**
140 **entre a Unifesp e Cioeste.** Esgotado esse assunto, a presidente tratou do item subsequente:
141 **(3) UAB - Cursos oferecidos pelo *campus* Osasco** – A presidente explicou que havia colocado o
142 tópico em pauta em razão do empenho da coordenação e da direção acadêmica pela manutenção
143 desses cursos. Então, passou a palavra ao Prof. Bueno que continuou explanando sobre a parceria
144 com a UAB que, desde 2013, oferece os cursos à distância. Detalhou que tais cursos envolvem muita
145 gente, correspondendo, em número de alunos, a 47% das vagas Unifesp, sendo que o curso em fluxo
146 oferta 4.000 vagas, para as quais concorreram 30.000 mil inscritos, resultando em 7,5 candidatos por
147 vaga. Acrescentou que as questões orçamentárias vinham sendo discutidas com a UAB antes mesmo
148 de os alunos iniciarem os módulos, visto que o recurso proposto de R\$ 800,00/aluno não ser
149 suficiente para os gastos, tendo sido necessária a busca por mais auxílio, que acabou sendo tanto
150 infrutífera quanto reversa, uma vez que foi cortada a equipe de apoio, além dos materiais de consumo
151 que, apesar de não serem custeados por recurso descentralizado, era fornecido contra apresentação de
152 indicação de necessidades. Disse que as tratativas tinham se iniciado em dezembro de 2016 e, desde
153 então, vinham se desenvolvendo com a ajuda da Diretoria Acadêmica. No entanto, por ocasião do
154 edital de articulação de ofertas de vagas para 2019, os cursos oferecidos pelo *campus* Osasco foram
155 excluídos sob a justificativa de que os careciam passar por atualização, forçando os 32 docentes a



156 atualizarem o material didático em prazo absolutamente exíguo. Na opinião do professor, a razão
157 para tal exclusão não poderia ser outra senão os questionamentos a respeito das questões de
158 orçamento, já que a hipótese de insatisfação com a coordenação estaria descartada, pois, já tinha sido
159 cogitada sua substituição. Assim, apesar de discordar da decisão unilateral, gostaria de solicitar
160 acesso aos recursos, da ordem de sete milhões de reais, para os cursos em andamento de forma a
161 honrar o compromisso e preservar o padrão de qualidade daqueles que são os cursos mais longevos
162 do *campus* Osasco: Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão da Educação Pública, cujos
163 índices de aprovação correspondem ao dobro da média nacional de 30%, além de serem muitíssimo
164 bem avaliados pelos alunos e apontados como ótimos ou excelentes por mais de 95% de seus
165 egressos. Lamentou o cenário no qual outros cursos com o mesmo nome são oferecidos no programa
166 nacional e que a solicitada atualização de material não seja permitida pela CAPES, uma vez as
167 renovações são pagas. Nesse contexto, concluiu o professor, apesar do prejuízo já computado com a
168 supressão desses cursos no edital, é necessário saber sobre os sete milhões e cem mil reais devidos
169 aos cursos em andamento e quando a parte que a eles cabe será recebida permitindo, assim,
170 reembolsar ao *campus* Osasco os recursos que foram retirados/utilizados, a contratação de novo
171 pessoal de apoio e a consequente manutenção do padrão Unifesp de qualidade de atendimento aos
172 alunos. Encerrou dizendo que uma segunda janela de inclusão seria aberta, podendo ser submetidos
173 novos cursos até o dia 10 de agosto, o que, no entanto, não era confirmado pela UAB, uma vez que a
174 CAPES retificou o documento dizendo ser a janela válida somente para licenciaturas. Retomando a
175 palavra, a Profa. Luciana acrescentou que, a despeito das questões financeiras, o caso se tornava
176 desgastante para a universidade uma vez que esses cursos de especialização, gratuitos e de extensão,
177 contam com cerca de quatro mil alunos oriundos de setores da administração pública como a
178 prefeitura de Osasco e outras tantas instituições. Demonstrou não ser interessante para a instituição
179 perder esses cursos, cujos professores recebem bolsa modesta da CAPES e os alunos estudam
180 gratuitamente. Lembrou que a coordenação exercida pelos professores Dr. Ricardo Ikeda, Dr.
181 Ricardo Bueno e Dra. Heloisa Hollnagel introduzira e viabilizara esses cursos desde 2014 e perde-
182 los, mantendo-se ou não os mesmos nomes à frente da coordenação, é inaceitável. Recapitulou os
183 acontecimentos desde a exclusão de dois dos três cursos oferecidos pelo *campus* Osasco,
184 representando cerca de 3.000 alunos, correspondendo a quase 50% dos alunos da UAB-Unifesp.
185 Explicou que a justificativa da UAB de os dois cursos estarem com bibliografia desatualizada não
186 procede, pois, há cursos em igual situação e ainda sendo oferecidos, e, também, porque a
187 complementação do material poderia se dar por meio dos 20% de material extra cuja inclusão é
188 permitida. Reforçou que fora sugerida a troca de coordenação, porém, sem efeito. A direção, pois,
189 julgou que o assunto não estava sendo conduzido da melhor forma possível, uma vez que, além de
190 ser um prejuízo para o *campus*, resultava de decisão unilateral, sem aval do conselho de extensão.
191 Por essas tantas razões, explicou, vem batalhando desde abril pelo justo encaminhamento e terminou
192 pautando o tópico para informar a Congregação dos acontecimentos e, considerando os interesses do
193 *campus*, para que seja demandada rápida reconsideração e reinserção dos cursos no edital, objeto de
194 grande projeto de extensão, que atinge excelentes resultados e alcança grande repercussão. Logrando



195 sucesso e cursos sendo retomados, a busca pelos recursos financeiros também será retomada para que
196 o *campus* não tenha de arcar com os custos de uma empreitada desse porte. Encerrou dizendo que
197 esse tipo de intervenção arbitrária prejudica não só os cursos excluídos, mas, outras propostas que
198 venham a ser colocadas. Com a palavra, a Profa. Cíntia quis saber o que exatamente seria colocado
199 em votação, ao que a presidente disse que, em lugar de apenas apresentar informe sobre a situação,
200 inconformada com os rumos da questão, pedia que a Congregação emitisse nota reivindicando rápida
201 resposta e reincorporação dos cursos no edital para que possam ser ofertados para o ano de 2019.
202 O Prof. Zorzenon reforçou que o argumento da desatualização do material como justificativa para
203 retirada dos cursos do edital é bastante possível de ser contornado ao se acrescentar textos
204 complementares, da ordem de 20%, prática já tradicional nos cursos à distância. Considerando o
205 Regimento Geral e o Estatuto da Unifesp que preveem decisões mais relevantes sendo tomadas por
206 colegiados, questionou as razões pelas quais a UAB podia decidir unilateralmente pelo fechamento
207 desses cursos. Terminou dizendo entender que, nesse sentido, a questão se tonava mais conceitual e
208 de princípios. Então, propôs moção pela reversão da decisão cujo rascunho ele próprio elaborara
209 rapidamente naquela manhã: “A Congregação Eppen, reunida ordinariamente nesta data, viu com
210 muita apreensão a possibilidade de não oferecimento dos cursos de especialização pela UAB em
211 *Gestão Pública e Gestão Pública Municipal, sediados no campus Osasco, uma vez que tais cursos*
212 *têm se tornado referência na formação e aperfeiçoamento técnico e intelectual de servidores*
213 *públicos, haja vista a grande procura, e tem, ao mesmo tempo, contribuído para a ampliação do*
214 *conhecimento acadêmico na Eppen e, por extensão, em toda a Unifesp. A Congregação Eppen,*
215 *dessa forma, aprovou moção solicitando a reversão da decisão pela não oferta, pois, entende que há*
216 *espaço e alternativas suficientes para que as debilidades apontadas no sentido de embasar a decisão*
217 *sejam contornadas.” Ele também aproveitou para comentar que a nota do Conselho Superior da*
218 *CAPES - determinando que, se mantido o orçamento previsto, a partir de agosto 2018 não haverá*
219 *recursos para manutenção da UAB - também merecia moção, no entanto, por ser assunto de interesse*
220 *da universidade, deve ser tema do CONSU. Portanto, a despeito da sua reprovação, era preciso*
221 *aguardar a manifestação de instância superior. O Prof. Medina reforçou que o problema dos cortes e*
222 *contingenciamento de apoios à pesquisa por meio de agência de fomento, é comum a todos. E, ainda,*
223 *classificou como estratégia política para evitar desgaste com confrontos o fato de a UAB ter usado de*
224 *desculpas semânticas como a “desatualização do material didático” para cortar cursos, em uma*
225 *espécie de repercussão final do que ocorre com as agências de fomento. Concluiu que todos saem*
226 *perdendo, especialmente o volume de alunos afetados e, ainda, compromete os resultados dos cursos,*
227 *expondo o campus que ainda esta sendo consolidado. Chamou à atenção para a gravidade do fato*
228 *que, em sua opinião, muito mais do que atravancar os avanços, significa perde e, portanto, entendia*
229 *que era preciso união em defesa da manutenção do pouco que o tem. Em nome da coordenação dos*
230 *cursos, o Prof. Bueno agradeceu a solidariedade dos colegas e o apoio e esforços da Diretoria*
231 *Acadêmica por todo o período que já transcorrerá, citando, inclusive, reuniões desconcertantes e*
232 *desgastantes. E, compartilhando as ideias ali trocadas com a Profa. Cintia, renovou seu pleito*
233 *pedindo celeridade na elaboração da moção, solicitando sua leitura já na sessão seguinte do CONSU.*



234 Destacou que a UAB - órgão de complexa inserção da universidade, articulador de cursos de
235 extensão e programas de pós-graduação - é o único a operar sem regimento e insubordinado ao
236 gabinete da Reitoria, situação essa que deveria ser resolvida institucionalmente. Defendeu a
237 liberdade de implantação de novas ideias, como desenvolvimento didático, acadêmico e intelectual,
238 com vistas no aperfeiçoamento da gestão pública por meio da qualificação do seu pessoal. Terminou
239 dizendo que a luta em prol do que é certo não deve nunca cessar, enfatizando que os referidos cursos
240 geraram artigos em periódicos qualificados, experiência única para a UAB na Unifesp. O Prof.
241 Medina sugeriu moção da Congregação e proposta de moção para o próprio Consu, ao que o Prof.
242 Zorzenon esclareceu não ser possível apresentar propostas ao órgão sem que o assunto conste da
243 pauta. A Profa. Cíntia argumentou, no entanto, ser possível solicitar inclusão. O Prof. Daniel
244 Carvalho, por sua vez, sugeriu que a questão prática relativa ao prazo para inclusão dos cursos
245 excluídos devesse constar do texto da moção garantindo, assim, decisão breve. Concordou, também,
246 que o assunto renderia reflexões outras, dado a repercussão social dos cursos e a defesa da inserção
247 da pesquisa na modalidade de ensino à distância. Em sua opinião, a conduta da UAB parecia suicida.
248 A Profa. Luciana assegurou que tanto a Reitoria quanto UAB estavam cientes do prazo determinado
249 10 de agosto, pois, ela própria vinha insistindo peremptoriamente nesse assunto. Reforçou a ideia de
250 aprovação da moção naquela sessão, para envio à Reitoria e à UAB naquela mesma tarde e
251 endereçamento ao Conselho Universitário onde, na próxima sessão, faria a leitura do termo e quando,
252 muito provavelmente, seria convidada a oferecer maiores detalhes sobre o caso. Para tanto, a
253 professora disse que faria levantamento cronológico das etapas e desdobramentos do tema desde
254 janeiro 2018 quando ela própria participara de reunião para pleitear os recursos para custear esses
255 cursos, passando pelo edital proposto em abril excluindo estes, e a sua saga pelas instâncias
256 competentes na tentativa de reverter tal decisão, incluindo reunião com o reitor em exercício que
257 encaminhou ofício à UAB solicitando reconsideração. Terminou dizendo estar na luta pela
258 manutenção do projeto de extensão que, em números, supera o próprio campus Osasco e seus cerca
259 de 1800 alunos, ao que o Prof. Bueno acrescentou serem 135 alunos com deficiência dentre os 3000
260 que totalizam os cursos em discussão. Por fim, oferecendo aos conselheiros a oportunidade de vistas
261 à toda a documentação pertinente ao assunto em questão, **a presidente encaminhou votação e, por**
262 **unanimidade de votos, a moção a ser encaminhada naquela mesma tarde para a Reitoria e**
263 **UAB e a ser apresentada em sessão do Conselho Universitário, foi aprovada com texto baseado**
264 **no esboço lido em voz alta pelo Prof. Zorzenon anteriormente.** Torcendo pela reversão da
265 decisão da UAB, a Profa. Luciana agradeceu aos conselheiros pela votação e tratou do item seguinte:
266 **(4) Estacionamento e Linhas de Ônibus 019 e 004-2** - Ela retomou o assunto já abordado no
267 início da sessão, repetindo a notificação recebida da FITO, durante as férias de julho e dentro dos
268 prazos previstos em contrato para rescisão, informando sobre cessão onerosa do terreno anexo onde
269 serão realizados grandes eventos e, conseqüentemente, sobre o pedido de desocupação da área
270 utilizada pelo *campus* Osasco para estacionamento de veículos da comunidade acadêmica. Lembrou
271 que todos haviam sido informados sobre os acontecimentos por meio de mensagem de correio
272 eletrônico. Garantiu que, também nesse caso, a direção vinha se empenhando para reverter ou, pelo



273 menos, remediar a situação. Citou tentativas de solução com o prefeito, secretarias municipais e com
274 a própria FITO. Lamentou não ter nenhuma proposta concreta para ser discutida, contudo, ela
275 explicou que o tema fora pautado para compartilhamento do cenário e para assegurar que todos os
276 esforços vinham sendo engendrados para minimizar os transtornos, sendo cogitadas novas parcerias,
277 o estabelecimento de políticas de descontos em estacionamentos terceirizados, convênios com
278 colaboradores e toda sorte de medidas que possam reduzir os inconvenientes dessa perda. Prosseguiu
279 informando que, além dessa decisão da FITO pela retomada do terreno – que afeta também a
280 unidade vizinha do Sesc – éramos surpreendidos pelo cancelamento da linha 019 que serve aos
281 usuários do *campus* nos horários das 22h25min e 23h05min. Comentou que havia pouco mais de um
282 ano o relatório da empresa de transporte coletivo indicava baixa utilização dessa linha, já apontando
283 para a sua suspensão. A falta do estacionamento, no entanto, muito provavelmente viria alterar o
284 cenário de movimentação dos estudantes, aumentando a procura por ônibus, concluiu a professora.
285 Detalhou correspondências oficiais encaminhadas aos setores da administração municipal a respeito
286 do cancelamento dessa linha de ônibus em momento coincidente com a perda do estacionamento,
287 resultando em maiores dificuldades e conseqüente redução na oferta de transporte individual. Então,
288 comunicou que, em resposta ao pedido de reunião para tratar especificamente das linhas de ônibus
289 que servem o *campus* Osasco, o Sr. João Anastácio, diretor da Cia Municipal de Transportes de
290 Osasco - CMTO, solicitado aos Srs. Flavio e Gilberto, diretores de operações da empresa, que
291 viessem pessoalmente ao *campus* para esclarecer às indagações sobre o cancelamento dos horários
292 noturnos de tão importante linha de coletivo. Ela se referiu aos senhores com quem se reunira ali
293 mesmo, pouco antes da inauguração dos trabalhos, que trouxeram detalhamento do serviço alterado
294 que tinha por objetivo não deixar os estudantes e demais usuários dos arredores do *campus*
295 desamparados. Notificou que, apesar do cancelamento da linha 019, a linha 004-2 – Jardim Santa
296 Maria/Largo Osasco – via Unifesp – seguia mantida, contando com doze carros e cumprindo o que
297 fora acordado desde a gestão do Prof. Murilo: fazer retorno de modo a passar no ponto mais próximo
298 do *campus* para pegar os usuários de maneira facilitada, evitando os trajetos mais problemáticos que
299 causavam desconforto no passado e motivaram a reivindicação especial que culminou com o desvio
300 da linha 019, agora suspensa. Ela repassou as informações fornecidas pelos funcionários da CMTO,
301 sublinhando que os carros da linha 004-2, no sentido Jardim Santa Maria/Largo Osasco, nos horários
302 das 22h05min, 22h20, 22h40min e 23hmin farão retorno especialmente para passar no ponto em
303 frente ao *campus* (na Avenida SPCP, junto ao muro). Destacou que esses horários são aproximados,
304 visto que foram calculados a partir do horário de saída do ponto inicial no Jardim Santa Maria
305 (21h45min, 22h05min, 22h25min, 22h45min), previsto um carro a cada vinte minutos no final de
306 noite. O Prof. Zorzenon lembrou que essa proposta é exatamente a proposta apresentada pelos
307 estudantes do *campus* Osasco quando da participação da audiência pública sobre transporte realizada
308 em Osasco no ano de 2016, avaliando como melhoria na oferta de transporte público, pois, dos dois
309 horários da linha 019, estavam sendo oferecidos quatro da linha 004-2. A Profa. Luciana se
310 comprometeu a comunica oficialmente tais alterações no transporte público municipal e pediu que os
311 estudantes se mobilizassem na observação do cumprimento dessas promessas, acompanhando o



312 serviço e informando a direção em caso de não concretização. Enfatizou a importância do
313 acompanhamento nessa fase inicial do novo itinerário e declarou ter percebido boa vontade por parte
314 do poder público municipal ao oferecer solução rápida, antes mesmo da reunião agendada com a
315 Secretaria de Transportes na semana seguinte e em tempo para a volta às aulas. O Prof. Zorzenon
316 chamou à atenção dos representantes discentes para a reunião agendada para a segunda-feira seguinte
317 com os centros acadêmicos para tratar desse tema, ressaltando a importância da divulgação e
318 participação dos alunos. A presidente encerrou a sessão às 12h20min agradecendo os trabalhos do
319 colegiado e desejando bom semestre a todos. Eu, Maristela Bencici Feldman, lavrei esta ata.

320 Osasco, 03 de agosto de 2018.

321 _____
322 Profa. Dra. Luciana Massaro Onusic

323 Sra. Ana Paula Rocha Garcia de Oliveira _____

324 Sra. Andreia Naomi Kuno _____

325 Profa. Dra. Cintia Rejane Möller de Araújo _____

326 Sr. Enzo Gabriel Nogueira Lima _____

327 Sr. João Marcelino Subires _____

328 Sra. Juliana Mateusa Meira Cruz _____

329 Prof. Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa _____

330 Prof. Dr. Marcello Simão Branco _____

331 Prof. Dr. Marcelo Soares de Carvalho _____

332 Sra. Maria Rosa Carnicelli Kushnir _____

333 Profa. Dra. Nena Geruza Cei _____



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Campus Osasco



ATA/CONG/03/08/2018/ORD.

334 Profa. Dra. Nildes Pitombo Leite

335 Sr. Ricardo Vieira Bertoldo

336 Prof. Dr. Ricardo Luiz Pereira Bueno

337 Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni

338 Sra. Maristela Bencici Feldman
